

PROTESTO

As contradições entre os estudantes e o povo, de um lado, e a Ditadura e os seus capachos de outro, se acirram cada vez mais, exigindo uma posição firme e decidida, de todos e de cada um. O momento atual não mais comporta posições cúbicas, conciliadoras e derrotistas. Ou nos colocamos ao lado dos estudantes e do povo, arcando com os sacrifícios que a luta nos impõe, ou nos curvamos ante os arreglos da Ditadura e do imperialismo. Aquêles que continuam em cima do muro, recusando-se a se definir, terminarão caindo com êste.

A insatisfação do povo aumenta cada dia, determinando, em contrapartida, a violência repressiva da Ditadura, culpada dos mais abomináveis crimes e manchada pelo sangue de jovens estudantes. Em Natal, como em todo o país, nós temos sido vítimas dessa máquina repressiva, que procura sufocar no nascedouro os nossos gritos e as nossas manifestações de protesto. Hoje, todos os estudantes brasileiros estão mobilizados, denunciando êsses crimes. De norte a sul, de leste a oeste, os estudantes estão nas ruas, tendo a frente as suas entidades de massa, cumprindo a palavra de ordem lançada pela União Nacional dos Estudantes. Diante da omissão da atual diretoria do D.C.E., que foge ao seu dever de dirigir e coordenar o movimento estudantil, sentamo-nos na obrigação de não nos acumpliciar-mos com essa posição cômoda e capitulacionista e manifestarmos, na medida do possível, o nosso repúdio aos crimes e as violências perpetradas pela Ditadura contra os estudantes e contra o povo brasileiro. Com as lutas travadas pelos estudantes natalenses nos últimos meses e dirigidas pelo DCE (na gestão passada), houve um indiscutível ascenço no movimento estudantil, ascenço êste, que deve ser continuado, com a aplicação de formas superiores de lutas e de organização. Porisso, o nosso dever é manter acesa essa luta e nos resguardarmos daquêles / que, sob a capa de progressistas pretendem freiá-la, fazendo o jôgo da polícia e da reação. A Assembléia Geral que será realizada hoje, às 19,30 hs. na Faculdade de Sociologia, traduzirá os protestos de todos os estudantes natalenses, diretamente afrontados com a prisão de seis colegas.

ABAIXO A REPRESSÃO POLICIAL DA DITADURA
CONTRA OS ASSASSINOS DE ESTUDANTES
CONTRA OS CONCILIADORES E OPORTUNISTAS
CONTRA O IMPERIALISMO E OS SEUS LACAIS
OMISSÃO É TRAIÇÃO - OMISSÃO É TRAIÇÃO - OMISSÃO É TRAIÇÃO - OMISSÃO
E TRAIÇÃO - OMISSÃO É TRAIÇÃO - OMISSÃO É TRAIÇÃO - OMISSÃO É TRAIÇ

Assinam: Diretório Acadêmico de Sociologia